

## **Rui Nunes**



### **Candidatura a Bastonário da Ordem dos Médicos**

***Rui Nunes***

<https://ruinunes.pt/>

1. **Académico:** Licenciou-se em medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP). Em 1996 efetuou o Doutoramento em Medicina na área da Bioética, sendo o primeiro doutorado nesta área em Portugal. Em 2002 obteve o Título de Agregado em Sociologia Médica e em 2009 o Título de Agregado em Bioética. É Professor Catedrático da FMUP. É Académico Titular da Academia Nacional de Medicina de Portugal.

2. **Médico:** Em 1987 ocupou a única vaga posta a concurso no Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de São João. Terminou a Especialidade de Otorrinolaringologia neste Serviço. Em 1993 concorreu ao lugar de Assistente Hospitalar, tendo ficado em primeiro lugar no concurso de provimento. Em 1999 apresentou-se a concurso nacional de habilitação ao Grau de Consultor da Carreira Médica Hospitalar tendo sido aprovado. Exerceu funções no Serviço de Otorrinolaringologia HSJ onde se dedicou em particular à surdez profunda e à reabilitação auditiva. Foi pioneiro em Portugal na colocação cirúrgica do implante de ouvido médio. Posteriormente desenvolveu a sua atividade assistencial no setor privado. É membro da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço.
3. **Gestão Académica e da Saúde:** É Diretor do Programa Doutoral em Bioética, do Programa Doutoral em Cuidados Paliativos, e do Curso de Pós-Graduação em Gestão e Administração Hospitalar. Foi Diretor do Departamento de Ciências Sociais e Saúde da FMUP. Criou, pela primeira vez em Portugal, um Mestrado em Cuidados de Saúde Primários tendo sido Vice-Presidente do Departamento de Clínica Geral da FMUP. Foi Diretor da Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto. É Presidente da Associação Portuguesa de Bioética. Foi o primeiro Presidente da Entidade Reguladora da Saúde e foi, posteriormente, Presidente do Conselho Consultivo da ERS. Foi Administrador da Fundação Ciência e Desenvolvimento e foi um dos fundadores do Centro de Inovação Social do Porto. Foi membro da direção da *International Society on Priorities in Health Care* e foi membro da direção da *European Health Management Association*.
4. **Intervenção Social e Associativa:** Foi Coordenador do Conselho Nacional para o Serviço Nacional de Saúde e membro do Conselho Nacional de Evidência para a Medicina da Ordem dos Médicos. Foi membro do Gabinete de Crise da Ordem dos Médicos. É membro do Conselho Médico-Legal (Ministério da Justiça), membro da Comissão de Ética do Instituto Nacional de Medicina Legal, foi membro da Comissão de Ética do Centro Hospitalar Universitário São João, e foi avaliador do Centro de Estudos Judiciários. É Presidente da Comissão de Ética da FMUP. Foi membro do Conselho Geral do Instituto Politécnico do Porto e foi membro do júri do Concurso Nacional de Leitura. Desde 2018 é o Provedor do Estudante da Escola Superior de Saúde de Santa Maria. Foi Head of the Research Department of the International Network – UNESCO Chair in Bioethics. É Coordinator of the Advisory Committee of the Disaster Section of the World Psychiatric Association. É secretário-geral da International Chair in Bioethics. É membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida.
5. **Distinções:** Recebeu diversos prémios na sua carreira de que salientam o Prémio Internacional de Deontologia Médica João XXI, o Prémio de Mérito Científico Maria Cândida da Cunha (na área da reabilitação das pessoas com deficiência) e o Prémio Ensino de Futuro atribuído ao Projeto Educação para os Valores e para a Bioética. Em 2011 recebeu o Certificate of Appreciation da European Health Management Association, em 2014 a Medalha de Mérito da Ordem dos Médicos, em 2015 a Medalha Institucional do Conselho Federal de Medicina (Brasil), e em 2016 o Prémio Nacional de Bioética. Em 2021 recebeu a Medalha de Ouro da Assembleia da República em Direitos Humanos (em nome da APB). Em 2018 foi-lhe atribuído o Grau de Comendador da Ordem da Estrela do Acre (Brasil) e em 2019 o título de *Professor Honoris Causa* pela Universidade de Favaloro, Buenos Aires (Argentina).
6. **Publicações:** Publicou 29 livros sobre temas relacionados com a bioética, a saúde, a cultura e a sociedade e mais de 300 trabalhos e pareceres por extenso. Efetuou até ao presente mais de 1200 conferências em congressos nacionais e internacionais.
7. **Principais Publicações:**
  - a) *Healthcare as a Universal Human Right: Sustainability in Global Health*, Rui Nunes. Routledge, New York, 2022.
  - b) *Bioética*, Rui Nunes. Consejo Federal de Medicina, Brasília, 2022 (versão portuguesa, 2017)

- c) *Regulação na Saúde*, Rui Nunes. Vida Económica, Porto, 2005, 2009, 2014, 2021 (4ª edição)
- d) *Directivas Antecipadas de Voluntad*, Rui Nunes. Consejo Federal de Medicina, Brasília, 2020 (versão portuguesa, 2016)
- e) *Enciclopédia Luso-Brasileira de Cuidados Paliativos*, R. Nunes, F. Rego, G. Rego. Almedina, Coimbra, 2018
- f) *GeneÉtica*, Rui Nunes. Almedina, Coimbra, 2013
- g) *Testamento Vital*, R. Nunes, H. Melo. Almedina, Coimbra, 2011
- h) *Bioética e Deontologia Profissional*, Rui Nunes. Gráfica de Coimbra, Coimbra, 2002
- i) *Prioridades na Saúde*, R. Nunes, G. Rego. McGraw-Hill, Lisboa, 2002
- j) *Perspetivas na Integração da Pessoa Surda*, Rui Nunes. Gráfica de Coimbra, Coimbra, 2000

## **Programa**

Candidato-me a Bastonário da Ordem dos Médicos por sentido de dever. Dever para com os doentes que jurei tratar e para com os médicos que é necessário salvar. Foi um enorme orgulho testemunhar o modo determinado, resiliente e compassivo como os médicos ajudaram a ultrapassar uma emergência de saúde pública sem precedentes. Médicos e médicas disseram, e dizem, “presente”, ainda que com condições de trabalho inadequadas e com enorme risco para a sua saúde.

É hora de tratar dos que tratam. Apoiar os médicos para melhorar as condições de tratamento dos doentes. Apontar os problemas sem grilhetas, tabus, medos ou reservas ideológicas. Em suma, mudar as condições em que se exerce a medicina, e o modo como se valoriza a atuação médica. Melhorar as circunstâncias em que os doentes são atendidos pelo sistema de saúde, e curar um Serviço Nacional de Saúde enfermo onde os médicos são responsabilizados pelas falhas, apesar de não serem ouvidos no processo de decisão.

É com enorme confiança nos médicos que surge esta candidatura. Uma candidatura de ambição e esperança. De ambição que os médicos portugueses estejam na linha da frente do desenvolvimento científico e tecnológico. De esperança de uma Ordem dos Médicos moderna, próxima e renovada, que promova a unidade de todos, a excelência clínica e a integridade desta nossa honrada profissão.

Por isto, comprometo-me a:

### **1. Defender os médicos**

a) Defender os médicos, no respeito pelas suas opiniões, valores e princípios;

- b) Reafirmar a importância dos princípios intemporais da ética médica, privilegiando a dignificação da pessoa em vez de indicadores estatísticos.
- c) O ato médico não pode ser regido por uma folha de Excel. Planear estrategicamente o Sistema de Saúde para aumentar a sua capacidade de resposta sem comprometer a qualidade do serviço.
- d) Exigir a devolução aos médicos da gestão do seu tempo. Os líderes da equipa clínica são os médicos. Não os recursos humanos.
- e) Lutar pela consagração no horário dos médicos o tempo necessário ao estudo e investigação dos seus doentes;
- f) Duplicar a verba disponível para o fundo de apoio à Formação Médica, para que a formação chegue a todos;
- g) Promover um estudo sobre a idade justa para a reforma médica;
- h) Envolver os Colégios de especialidade nas tomadas de decisão públicas da Ordem dos Médicos;

## **2. Defender os Doentes**

- a) Pugnar pela correção das desigualdades no acesso aos cuidados de saúde, combatendo a carência de profissionais com recurso a incentivos à sua retenção e progresso dos modelos organizacionais;
- b) Propor a diminuição dos tempos de resposta do sistema de saúde recorrendo a novas formas de contratualização;
- c) Bater-me pela melhoria das condições de internamento dos doentes para prevenir a sobrelotação dos serviços de internamento nos hospitais, de forma que a existência de doentes internados em maca nos corredores dos serviços não seja regra;
- d) Incrementar os níveis de literacia em saúde da população, apoiando campanhas de sensibilização da sociedade para a importância da saúde pública e da saúde digital;
- e) Democratizar o acesso aos cuidados, exigindo que as condições socioeconómicas do doente não sejam fator de exclusão dos cuidados de saúde, contratualizando o setor privado e social para dar resposta às necessidades dos utentes, sempre que necessário;

## **3. Reformar o sistema de saúde**

- a) Propor uma reforma profunda e estrutural do sistema de saúde de modo a concretizar o direito universal à saúde, dotando o Serviço Nacional de Saúde dos meios e recursos necessários à concretização das suas funções;
- b) Promover um sistema organizacional evolutivo, descentralizado na gestão e focado na prestação de cuidados e satisfação de utentes e profissionais;
- c) Criar condições para fixar os médicos no SNS, dando especial enfoque às zonas geográficas carenciadas;
- d) Afirmar o Sistema Nacional de Saúde, garantindo o setor privado e social como parceiros para aumentar a rapidez, capacidade de resposta e qualidade dos cuidados aos utentes;
- e) Defender e promover os Cuidados de Saúde Primários, e reforçar a Medicina Geral e Familiar como pilar do sistema de saúde.
- f) Promover a integração de cuidados de saúde, recorrendo às novas tecnologias de saúde digital.